

# Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

# na Educação

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima  
(Organizadores)

# 6



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima  
(Organizadores)

6



**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa



Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 6

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 6 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-022-0

DOI 10.22533/at.ed.220212804

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Inicialmente localizamos o leitor quanto ao contexto de organização desta obra; pois, nesse momento, (sobre)vivemos em um contexto pandêmico no qual os desafios enfrentados perpassam as “(...) relações entre a preservação da vida e as necessidades sociais tão preciosas a nós humanos, seres gregários que somos, bem como as dificuldades relativas ao trabalho, à economia e à sustentabilidade das instituições.” (GATTI, 2020, p. 30<sup>1</sup>).

Neste contexto, é com entusiasmo de dias melhores que apresentamos o livro: **“Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação”** cujas temáticas focam a problematização da educação em relação as práticas, discursos, subjetividades e ideias, voltadas a formação de professores, gestão educacional, contexto pandêmico, inclusão, gênero e diversidade, ensino de Ciências e Matemática, práticas interdisciplinares, profissionalização e trabalho docente, Educação à Distância, entre outros.

Uma obra estruturada a muitas mãos e que tem por objetivo socializar as diferentes produções, desde relatos de experiências a textos de pesquisas, vinculados a diferentes instituições nacionais e internacionais, ampliando o olhar acerca das temáticas que evidenciamos anteriormente. O número expressivo de artigos encaminhados para este livro e os resultados aqui apresentados, revelou a relevância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados por diferentes pesquisadores, bem como reafirma o entendimento da imprescindível necessidade de Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação.

Dessa forma, esperamos que esta obra seja a mola propulsora para futuras reflexões e inspirações para docentes em formação e/ou exercício da docência. Que ao ler os textos que apresentamos nesse volume inspiremos investigações e práticas exitosas, permitindo um ressignificar dos processos de formação, ensino e de aprendizagem. Os artigos que compõe este livro – cada um sob olhares, discursos, práticas, ideias e impressões de seus autores – buscam galgar por questões que inquietam o cotidiano social da educação, principalmente, contribuir com as discussões que promovam a qualificação do ensino no Brasil, reafirmando a necessidade de olhares mais apurado para subjetividade que compõem as diferentes práticas e discursos educacionais.

Nesse sentido, portanto, desejamos a todos uma ótima e profícua leitura.

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima

---

<sup>1</sup> GATTI, A. B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. Estudos Avançados. vol.34 no.100 São Paulo Sept./Dec. 2020.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **FORMAÇÃO CONTINUADA E ADOECIMENTO DOCENTE: BASES HISTÓRICO-CRÍTICO-CULTURAIS PARA PENSAR POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO**

Soraya Cunha Couto Vital

Vanderlei Braulino Queiroz

Sônia da Cunha Urt

**DOI 10.22533/at.ed.2202128041**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E IDENTIDADES DOCENTES: FORMAS DE RECEPÇÃO DE UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM ESCOLAS CAMPO**

Carolinne Porto da Silva

Luciana Maria Viviani

**DOI 10.22533/at.ed.2202128042**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **CÁLCULO DE ÍNDICE DE EFECTIVIDAD: APLICACIÓN PARA ESTUDIOS DE GRADUADOS EN PROGRAMAS UNIVERSITARIOS**

David Alberto García Arango

Cesar Felipe Henao Villa

Jovany Sepúlveda-Aguirre

Luis Fernando Garcés Giraldo

José Antonio García Pereáñez

**DOI 10.22533/at.ed.2202128043**

### **CAPÍTULO 4..... 36**

#### **O POSITIVISMO NO BRASIL E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO**

Victoria Henrard

**DOI 10.22533/at.ed.2202128044**

### **CAPÍTULO 5..... 42**

#### **PRÁTICAS DE INCLUSÃO NO ATENDIMENTO ESCOLAR DOMICILIAR**

Raquel Soares da Silva

Daiane de Liemes Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.2202128045**

### **CAPÍTULO 6..... 53**

#### **EDUCAÇÃO INTEGRAL PRESSUPOSTO PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Ana Abadia dos Santos Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.2202128046**

### **CAPÍTULO 7..... 62**

#### **ACESSIBILIDADE NO IFCE: ANÁLISE SITUACIONAL DOS NAPNES**

Hellenvivian de Alcantara Barros

Kelma de Freitas Felipe  
Patrícia Fernandes de Freitas  
**DOI 10.22533/at.ed.2202128047**

**CAPÍTULO 8..... 71**

**CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS  
EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

Diane Rita Rupp  
Rosemar Ayres dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2202128048**

**CAPÍTULO 9..... 81**

**A PROFESSORA LUCÍLIA BECHARA SANCHEZ: UMA PROFESSORA MODERNA**

Francisco de Oliveira Filho

**DOI 10.22533/at.ed.2202128049**

**CAPÍTULO 10..... 94**

**CATOLICISMO E POLÍTICA ÀS VÉSPERAS DO GOLPE MILITAR NO BRASIL: O  
SISTEMA PAULISTA DE ENSINO NA ADMINISTRAÇÃO DO PADRE JANUÁRIO  
BALEIRO DE JESUS E SILVA (1963-1964)**

Samuel José de Carvalho  
Mauro Castilho Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.22021280410**

**CAPÍTULO 11..... 105**

**ACESSIBILIDADE ATITUDINAL E OS ENTRAVES NA INCLUSÃO DO ESTUDANTE  
COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO AMBIENTE ACADÊMICO**

Carolina Eckrich Canuto  
Luciana dos Santos dos Anjos  
Elisângela Bezerra Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.22021280411**

**CAPÍTULO 12..... 116**

**A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES E PROFESSORES(AS) DOS ANOS FINAIS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE SAÚDE EM ESCOLAS COM DIFERENTES  
CONTEXTOS**

Márcio da Mota Machado Filho  
Ivana Fontoura Carvalho  
Débora Velasque de Souza  
Edward Frederico Castro Pessano  
Maurício Cendón do Nascimento Ávila  
Fernando Icaro Jorge Cunha  
Marcos Corrêa Kemmerich  
Francisco Mesquita Santos  
Salette Pereira Zanella  
Maria José Baltar de Azambuja  
Mayara da Silva Lachmann

**DOI 10.22533/at.ed.22021280412**

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>124</b>
UMA PRÁTICA EDUCATIVA INTERDISCIPLINAR AMPLIANDO O REPERTÓRIO CULTURAL DO ALUNO	
Cecilia Doracy Ulrich Regis	
Scarlet Karen Buzzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>136</b>
LA GESTIÓN EDUCATIVA SEGÚN EL PENSAMIENTO DE JAIME CAICEO: UN ENFOQUE HISTÓRICO	
Estela Socías Muñoz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>147</b>
EDUCAÇÃO, DESAFIOS E DILEMAS DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: GÊNERO E A MULHER ENCARCERADA	
Tailan Cristina Maciel	
Vanessa Elisabete Raue Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>158</b>
O DESINTERESSE DOS JOVENS NA AULAS DE SOCIOLOGIA, EXISTE UM CULPADO?	
Jessica Laiane dos Santos	
Dildo Pereira Brasil	
Carlos Henrique Catuaba de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>169</b>
PENSAR O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: PROCESSOS DE (TRANS) FORMAÇÃO COLABORATIVOS	
Isabel Tomázio Correia	
Manuela Matos	
So ia Figueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>181</b>
A IMPORTÂNCIA DA DIVERSÃO NO APRENDIZADO DA MATEMÁTICA	
Gyslane Aparecida Romano dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>184</b>
A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA	
Aline Carolina Bassoli Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280419</b>	



<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>193</b>
<b>RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: REFLEXÕES DA GESTÃO ESCOLAR DIANTE DA AUSÊNCIA DOS PAIS NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS</b>	
Isabele Guimarães Ramos	
Jadson Justi	
Jamson Justi	
Edrilene Barbosa Lima Justi	
DOI 10.22533/at.ed.22021280420	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>209</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>211</b>

## LA GESTIÓN EDUCATIVA SEGÚN EL PENSAMIENTO DE JAIME CAICEO: UN ENFOQUE HISTÓRICO

*Data de aceite:* 03/05/2021

*Data de submissão:* 02/02/2021

**Estela Socías Muñoz**

Universidad Mayor-Santiago de Chile  
<https://orcid.org/0000-003-0228-3430>

**RESUMEN:** El siguiente artículo tiene como referente la labor realizada por un educador chileno, subrayando su pensamiento y su acción en la gestión educativa en los últimos cincuenta años, fundamentada en el hecho que, desde hace un tiempo, en el contexto de mejorar la calidad de la educación, uno de los aspectos en los cuales se ha centrado la discusión en Chile, es en la gestión al interior de las unidades educativas. En efecto, el liderazgo del Director asoma como uno de los aspectos importantes a considerar. En este caso, el Dr. Jaime Caiceo Escudero, se ha destacado por el aporte en el ámbito teórico de la gestión educativa, investigando y elaborando artículos o libros, y por las acciones que ha realizado como líder educacional, impulsando la creación de instituciones (DUOC) o gestionando otras (Liceo Popular, Centro Técnico y Director Administrativo DUOC; Rector Colegio de los Sagrados Corazones, Colegio Santa Familia y Colegio Santa Isabel de Hungría). La metodología utilizada es histórico-analítica; para reconstituir su pensamiento en gestión educativa y describir su acción y liderazgo directivos, se recurrió a la metodología histórica, investigando en fuentes primarias del autor y a entrevistas de

testigos presenciales. A su vez, para determinar su pensamiento se realizó un estudio analítico de sus escritos.

**PALABRAS CLAVES:** Gestión educativa, enfoque histórico, calidad de la educación.

### A GESTÃO EDUCACIONAL SEGUNDO O PENSAMENTO DE JAIME CAICEO: UM ENFOQUE HISTÓRICO

**RESUMO:** O seguinte artigo tem como referência o trabalho realizado por um educador chileno, sublinhando seu pensamento e sua ação na gestão educativa nos últimos cinquenta anos, fundamentada no fato de que, desde há algum tempo, no contexto de melhorar a qualidade da educação, um dos aspectos nos quais se centrou da discussão no Chile, é na gestão no interior das unidades educativas. Com efeito, a liderança do Diretor soma-se como um dos aspectos importantes a considerar. Neste caso, o Doutor Jaime Caiceo Escudero tem-se destacado pelo aporte no âmbito teórico da gestão educativa, investigando e elaborando artigos ou livros e pelas ações que tem realizado como líder educacional, impulsionando a criação de instituições (DUOC) ou gerindo outras (Liceu Popular, Centro Técnico e Diretor Administrativo DUOC; Reitor do Colégio dos Sagrados Corações, Colégio Sagrada Família e Colégio Santa Isabel da Hungria). A metodologia utilizada é histórico-analítica; para reconstituir seu pensamento na gestão educativa e descrever sua ação e liderança diretivas, recorreu-se à metodologia histórica, investigando em fontes primárias do autor e a entrevistas de testemunhas oculares. Por sua vez, para

determinar seu pensamento, realizou-se um estudo analítico dos seus escritos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão educacional, enfoque histórico, qualidade da educação.

## EDUCATIONAL MANAGEMENT ACCORDING TO THE THOUGHT OF JAIME CAICEO: A HISTORICAL APPROACH

**ABSTRACT:** The following article has as a reference the work done by an Chilean educator, underlining its thinking and action in the educational management in the last fifty years, based on the fact that, for a time, in the context of improving the quality of the education, one of the aspects in which the discussion in Chile, has focused is on the inside of the educational units management. Indeed, the leadership of the Director appears as one of the important aspects to consider. In this case, Dr. Jaime Caiceo Escudero, has stood by the contribution in the theoretical field of educational management, researching and preparing articles or books, and the actions he has done as an educational leader, promoting the creation of institutions (DUOC) or managing other (Popular School, Technical Center and Administrative Chief DUOC; Dean School of Sacred Hearts, Holy Family School and Saint Elizabeth of Hungary School). The methodology used is historico-analitica; to reconstitute his thinking in educational management and describe its action and leadership management, we used historical methodology, research in primary sources the author and interviews of eyewitnesses. At the same time, to determine their thinking was an analytical study of his writings.

**KEYWORDS:** Educational management, historical approach, quality of education.

### 1 | INTRODUCCIÓN

En el medio latinoamericano existen muchos educadores que se han distinguido por su liderazgo escolar; sin embargo, el número se reduce significativamente, cuando a lo anterior, se le agrega el estudio, la investigación y las publicaciones de un Director, lo cual ha guiado su acción.

En los dos últimos años, la autora de este artículo ha investigado el pensamiento educativo del Dr. Jaime Caiceo Escudero, quien se ha distinguido por investigar, publicar y actuar en el ámbito de la gestión educativa. En efecto, sus tesis de Magíster (1980) y Doctorado en Ciencias de la Educación (1996a) se centraron en aspectos de desarrollo estructural de una organización educacional y en la propuesta de un modelo de gestión financiera para unidades educativas, respectivamente. Desde 1978 a la fecha ha publicado 28 artículos en revistas especializadas, 3 cuadernillos de instrucción programada y tres libros sobre gestión educativa, a partir de investigaciones realizadas en la Universidad Católica de Chile, en la Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, en la Universidad de Santiago de Chile y en los centros educativos que ha dirigido. A su vez, la teoría la ha puesto en práctica al gestionar la creación, junto a dos compañeros de pedagogía en filosofía -Francisco Tokos Mentlik e Iván Navarro Abarzúa-, el Departamento Universitario Obrero Campesino -DUOC- de la Pontificia Universidad Católica de Chile en 1968 (Caiceo, 1980; Socías, 2015) y en dirigir tres establecimientos educacionales

dependientes de instituciones religiosas católicas: el Colegio de los Sagrados Corazones del Arzobispado de Santiago (pagado) (1990-1995) y dos colegios subvencionados por el estado: el Colegio Santa Familia (2000-2011), dependiente de la Compañía Hijas de la Caridad, ubicado en la comuna de Santiago y el Colegio Santa Isabel de Hungría (1998 a la fecha), dependiente de la Congregación Religiosa Hermanas Franciscanas Cooperadoras Parroquiales, ubicado en la comuna de La Cisterna de la Región Metropolitana.

A la luz de lo anterior, surge la pregunta de investigación: ¿Qué concepto de gestión ha conducido al Prof. Caiceo a investigar, teorizar y practicar en su labor académica y directiva?

## **2 I DESCRIPCIÓN HISTÓRICO-ADMINISTRATIVA DEL PERÍODO EN QUE INICIA SU PENSAMIENTO Y ACCIÓN EL DR. CAICEO**

Para comprender el contexto histórico en que se formó, investigó y actuó el Dr. Caiceo, es conveniente indicar cuáles eran las situaciones sociales y educacionales en Chile en los años 60 del siglo pasado, como al mismo tiempo, cuál era la situación en la Universidad Católica, en donde estudió y trabajó originalmente. Durante la década del 60 del siglo pasado había en el plano social bastante eferescencia, lo cual condujo al triunfo del gobierno de *“la revolución en libertad”* de Eduardo Frei Montalva, en el cual se concretó la Reforma Agraria, la chilenización del cobre y se organizó la base social de los sectores postergados, a través de la promoción popular y de la creación de sindicatos, juntas de vecinos y centros de madres. Se caracterizó, por lo tanto, esta época por un deseo inmenso de amplios sectores sociales de tener más acceso a lo económico, a lo político, a la salud, a la vivienda, a la educación y, en general, a la cultura. Esta situación, sin embargo, era, a su vez, un reflejo de la situación mundial, especialmente en los países subdesarrollados. En el plano educacional se realizó la más profunda Reforma Educacional de ese siglo (1965) (Caiceo, 2013), con el objetivo fundamental de *“Democratizar la Enseñanza”*, es decir, hacer efectivo lo que la Constitución Política del Estado establecía en el sentido que todos los chilenos tienen derecho a educarse. Por lo mismo, cobra un gran impulso la Educación de Adultos<sup>1</sup>, con el objeto de bajar los índices de analfabetismo cercanos al 16% -en el contexto de la educación permanente (Pereira, 1977)- y transformar el sistema escolar de educación primaria con seis años de duración a educación básica con ocho años y la educación secundaria con seis años de duración a educación media con cuatro años. Desde el punto de vista pedagógico se introdujeron transformaciones inspirados en Tyler y Bloom, discípulos de Dewey (Caiceo, 2016c). Las universidades, a su vez, estaban ansiosas de cambios, los cuales se inician con la Reforma Universitaria en 1967 en la Universidad Católica de Valparaíso (17 de junio) y luego en la Pontificia Universidad Católica de Chile (11 de agosto), adelantándose a los movimientos estudiantiles de París de 1968.

<sup>1</sup> Esta situación será uno de los motivantes de la creación del DUOC.

Era la crisis general del mundo de esa época que se expresaba también en la educación superior; de aquella educación que apuntaba más a la instrucción que al desarrollo pleno del hombre, más al profesionalismo que a la investigación y búsqueda de nuevas formas de cooperación para el desarrollo de los países. Uno de los principios de la Reforma Universitaria, sostenía que la Universidad debía estar al servicio de la sociedad en la cual estaba inserta; esto significaba, en otros términos, que la Universidad y el Mundo debían estar estrechamente ligados. Para que la Universidad se nutriera de la realidad y pudiera hacer ciencia verdadera debía compenetrarse del mundo; para que esta unión Universidad-Mundo fuera más fructífera -se decía-, representantes de la Comunidad Universitaria, que conocieran mejor el mundo y la sociedad en que vivían, debían entregarles a los miembros de su entorno social sus conocimientos teóricos, contrastarlos con la experiencia y nutrirse de la verdad que estaba en la realidad misma. De esta forma, los universitarios, al entregar sus conocimientos a la sociedad y enriquecerlos con ella misma, devolvían en parte el tremendo esfuerzo que hacía un país subdesarrollado como Chile para mantener las universidades. Se quería, en otros términos, poner a la universidad en el lugar que le correspondía, “no ser una torre de marfil”, como se decía en ese entonces, sino que fuera el lugar de pensamiento y elaboración de la cultura chilena, inspirada en su realidad. La Iglesia Católica, a su vez, realiza el Concilio Vaticano II (1962-1965) y los Obispos Latinoamericanos, reunidos en Medellín (1968) postulan una “educación liberadora”. Todo lo anterior favoreció la fundación del DUOC (Caiceo, 2008) y está presente en las inquietudes intelectuales y de acción pedagógica del autor estudiado.

A su vez, para adentrarse en el el plano administrativo educacional, hay que tener en cuenta los planteamientos de Toffler (1990) y Drucker (1990), entre otros, quienes son considerados futuristas e indican que se está en la sociedad del conocimiento desde finales del siglo XX -el poder ya no estará en la propiedad de la tierra ni en la propiedad de las acciones sino que en el conocimiento que posea cada persona-. Frente a este gran desafío los educadores latinoamericanos nada acotaron y, por lo mismo, los economistas a partir de la CEPAL se adelantaron y señalaron cuál es el papel que corresponde a los educadores: *Educación y Conocimiento, Eje de la Transformación Productiva con Equidad* (1992).

Al efectuar el diagnóstico de la situación latinoamericana, la CEPAL relaciona a la educación con los sistemas económico-productivos de los países, señalando que los bajos niveles de escolaridad se traducen en un problema de “exclusión por marginación temprana”. Ello significa que si los jóvenes no alcanzan niveles de cobertura deseables en su situación escolar normal, será muy difícil posteriormente acertar con estrategias de integración al mundo social y laboral. Por lo mismo, se hace indispensable que los diferentes estados eleven los niveles de escolaridad de sus habitantes con el objeto de lograr una mejor integración social, generando mayores oportunidades de acceso al mundo laboral. Pero como el mundo está cambiando tan rápidamente, no sólo se trata de más educación sino que de mejor educación, acorde con las necesidades de la sociedad actual

y especialmente futura; surgen así los conceptos de calidad y equidad del sistema escolar (debe ser de calidad y para todos: ello significa que el que puede menos hay que ayudarlo más) (Caiceo, 1996b).

La teoría administrativa, a su vez, ha tenido sus propios cambios. De la noción de administración educacional -entendiendo por tal, la aplicación de las políticas y acciones emanadas del Ministerio central- se ha pasado a la noción de gestión educacional; en este concepto, el Ministerio determina sólo las grandes políticas y corresponde a cada unidad educativa plasmarlas en acciones concretas con autonomía, creatividad e innovación. Se comienza a aplicar en forma efectiva la descentralización de la gestión: El Ministerio determina sólo los objetivos fundamentales y contenidos mínimos y cada unidad educativa, acorde con su propio Proyecto Educativo Institucional, elabora sus propios planes y programas de estudio, fijando sus prioridades y sus énfasis (Caiceo, 2002).

Para acceder a este verdadero cambio pedagógico, es imprescindible un cambio en la práctica de la cultura escolar, pues significa alterar los parámetros de la organización, el clima psico-social y las formas de ejercer el poder y el control, entre otros. Todos estos cambios habrán de manifestarse en la práctica del quehacer pedagógico; es allí donde la autonomía debe rescatar los espacios de decisión individual y grupal, bajo la identidad institucional, con el objeto de favorecer el desarrollo de la iniciativa y la creatividad en favor de proyectos comunes de participación y comunicación con un claro liderazgo del Director.

Tal autonomía, por lo tanto, podría emerger desde una dinámica de compromisos, que conlleva una motivación base para los docentes, sustentadas en estímulos adecuados de orden profesional, de perfeccionamiento y económicos. Y para los alumnos, estableciendo un proyecto educativo atractivo, donde prime el aprendizaje y no la repetición, ni culturas extrañas a su realidad. Es necesario desarrollar todas las potencialidades de los educandos; ello puede ser favorecido incentivando la comunicación, en tanto *“... se cuente con redes comunicacionales que sean un elemento de encuentro sustentados en el diálogo”* (Flores, 1989: 67).

Se está hablando aquí de una escuela democrática que favorezca con autonomía responsable de todos los miembros de la comunidad escolar el desarrollo personal, profesional y de competencias de todos ellos. Los conceptos de descentralización y autonomía han sido asumidos en el ámbito de la educación desde la década del 80 del siglo pasado; en efecto, en Europa circulaba esa tendencia en consideración a que

*“la escuela es una comunidad educativa constituida por alumnos, profesores, padres, funcionarios que comparten un mismo territorio y participan de una herencia común. Como tal, la escuela constituye un todo, con características específicas, que diferencia a una de las otras. La necesidad de asumir esta especificidad en la realización de un trabajo educativo eficaz y coherente <obliga> a cada escuela a construir su propia autonomía y a la administración central a reconocerla. Es éste el sentido de una política de descentralización pedagógica, administrativa y financiera”* (Ministério de Educação 1992: 55).



### 3 I PENSAMIENTO EDUCATIVO DEL DR. JAIME CAICEO

En cuanto al planteamiento central del Dr. Caiceo en el ámbito administrativo se encuentra la autonomía de gestión, la cual debe darse en tres aspectos fundamentales de un Director o gestor de la educación: pedagógico, administración de personal y administración financiera. Textualmente señala: *“Para que exista autonomía de gestión en la unidad educativa en el amplio sentido del término, cada establecimiento debería tener autonomía curricular, autonomía administrativa, autonomía en la administración del personal y de los recursos financieros”* (Caiceo, 2004: 65). Inspirado en la acción desarrollada por Mons. Gambino en la Vicaría para la Educación del Arzobispado de Santiago, señala que *“en el plano curricular ello se expresa en la posibilidad de definir su propio Proyecto Educativo a partir de sus necesidades, de su entorno y de su ideario, asegurando su pertinencia”* (Caiceo, 2002: 119) y en autores como Abraham Magendzo (1989), Cecilia Braslavsky & Gustavo Cosse (1996) se plantea que es necesaria la diversificación del curriculum para cada región o localidad específica de un país. Acota, a su vez, que la autonomía de gestión en la unidad educativa debiera incluir, además, *“la posibilidad de determinar el personal que será necesario para la ejecución del Proyecto Educativo, los roles que cumplirán al interior de la organización educativa, sus competencias personales y técnicas, la capacitación y el perfeccionamiento que los docentes requieren de acuerdo a las necesidades que surgen del proyecto”* (Caiceo, 2002: 120). Recuerda, a su vez, lo indicado por la Comisión Brunner al respecto, la cual la definió como *“la facultad que tiene la unidad educativa para contratar y remover personal, evaluarlo y remunerarlo, de acuerdo con los requerimientos que le plantea el proyecto educativo”* (Ministerio de Educación, 1994: 31). Finalmente indica que *“otro elemento fundamental para el logro de una eficiente y eficaz autonomía de gestión radica en la necesidad que la propia unidad educativa administre sus recursos financieros proporcionados por el sistema central, los ingresos aportados por el Estado o los usuarios y que tenga la capacidad de generar nuevos recursos a través de la iniciativa y creatividad de los integrantes de la comunidad educativa”* (Caiceo, 2002: 121). Tales planteamientos los postulan no sólo para la educación particular sino que también para la educación municipal o pública, pues ello favorecerá la calidad de los resultados educativos y el liderazgo del Director. Indica que el Director debe estar preparado para ejercer la autonomía de gestión en todos los sentidos antes individualizados y efectivamente hacerlo (Caiceo, 1988, 1991a, 1991b, 1992 y 1996b), porque ello favorece la unidad de dirección, de acuerdo al quinto principio de administración enunciado por Fayol en 1916:

*“Un solo jefe y un solo programa para un conjunto de operaciones que tiendan al mismo objeto. Es la condición necesaria de la unidad de acción, de la coordinación de las fuerzas y de la convergencia de los esfuerzos. Un cuerpo con dos cabezas es, en el mundo social, como en el mundo animal, un monstruo. Le es difícil vivir”* (Fayol, 1974: 165).

En su tesis de magíster (1980) realiza un exhaustivo análisis de la estructura organizacional de las unidades educativas y desarrolla la aplicada en el DUOC en sus diferentes etapas. Hay varios otros aspectos relevantes en los planteamientos de este autor, como adelantarse a que con la educación no debe lucrarse y que hay entregar mayores recursos a los establecimientos con alumnos más desfavorecidos, planteados en la década del 90 del siglo pasado (Caiceo, 1992, 1996b) y que estos dos aspectos se han concretado en este siglo con la Ley de Inclusión (2015) y la Ley SEP -Subvención Educacional Preferencial- (2008).

En su última obra (2017), divide la gestión educacional en cuatro aspectos relevantes: (i) Gestión y liderazgo educacional, centrado en la persona del Director y en la proyección de su labor para el siglo XXI; (ii) Autonomía y gestión educacional; (iii) Gestión de personal en educación de acuerdo a la legislación chilena y (iv) Gestión financiera de la educación, insistiendo que en un presupuesto educacional de las unidades educativas debe haber a lo menos un 20% para inversión, a fin de implementarlas adecuadamente para obtener una educación de calidad. Cabe hacer notar que su punto de partida es señalar que la gestión educacional está ligada a la antropología filosófica, pues tanto educadores como educandos -involucrados en este tipo de gestión-, son personas y no meros instrumentos y, por tanto, hay que tenerlas presente en esa dimensión en su labor. A su vez, indica que hoy en día se habla de gestión y no de administración porque *“el Ministerio (de Educación) determina solo las grandes políticas y corresponde a cada unidad educativa plasmarlas en acciones concretas con autonomía, creatividad e innovación”* (Caiceo, 2017: 94-95).

En cuanto a su praxis directiva la inició muy tempranamente dirigiendo en el DUOC su primer Liceo Popular en 1969, el Primer Centro Técnico en 1970 y la Dirección Administrativa (1971-1977). Con una serie de entrevistas realizadas por la autora de esta ponencia se logró formar la convicción que la labor allí desarrollada por el Prof. Caiceo fue determinante en la puesta en marcha y consolidación de la institución. Al respecto, algunas opiniones al respecto son: *“Su centro de operaciones fue desde la Casa Central de la Universidad y en terreno, visitando permanentemente las Sedes... cuando cumplía el calendario de visitas a las Sucursales en calidad de Director Administrativo y de Finanzas, las relaciones fueron siempre de buen trato, con habilidad, cordialidad y constantemente buscando mejoras en los controles técnicos, administrativos y / o pedagógicos, abarcaba todos los ámbitos que fuesen necesarios”* (Villarroel, 2015). *“El trabajo que realizó el DUOC fue trascendente y significativo para miles de personas que pudieron mejorar su calidad de vida a través de lo que les ofreció el DUOC para terminar sus estudios o aprender un oficio o carrera técnica; en ello la labor del Prof. Caiceo desde el área de administración y finanzas, fue clave”* (Tamblay, 2015). *“También fue una persona que enfrentó problemas complejos propios de una autoridad administrativa, como es el manejo de personal, de la mejor manera posible”* (Williamson, 2015). El Pbro. Juan Bagá, Director Ejecutivo del DUOC (1971-1977) señala: *“En esta tarea fui bien acompañado por Jaime Caiceo quien*

*estaba directamente en la praxis y el día a día de DUOC. El trabajo de Jaime es de destacar por la eficacia que tuvo en los primeros años (de la institución)”* (Bagá en DUOC UC, 2016: 16). El haber nacido en el campo lo marcó significativamente en su preocupación por los campesinos que, generalmente, son los más apartados de los beneficios de la sociedad; ello lo condujo a participar en forma activa y directa en la fundación del DUOC y en la capacitación y perfeccionamiento de los campesinos (Caiceo, 2019).

A su vez, en los tres establecimientos educacionales que ha dirigido ha puesto en práctica la autonomía de gestión en los términos por él indicados, lo cual ha posibilitado sacar a esas instituciones de la crisis económica en que se encontraban al asumir la dirección y dejarlas con un equilibrio presupuestario e importantes inversiones en infraestructura y medios pedagógicos que han posibilitado aprendizajes significativos en sus estudiantes. Lo describe detalladamente en un artículo en el 2002 y se lo explicó a la autora de este artículo en una entrevista realizada en 2016. Cabe consignar que los 3 establecimientos que ha dirigido los recibió con crisis económica y, gracias a sus conocimientos teóricos (Caiceo, 1997), a sus técnicas financieras y a su experiencia, con el adecuado liderazgo y toma de decisiones oportunas (Caiceo, 2020), supo sacarlos adelante sin menoscabar el elemento núcleo de las organizaciones: las personas (Hicks, 1981).

## 4 | CONCLUSIONES

Se ha intentado responder al problema inicial, señalando el contexto en el cual surgió el pensamiento educativo del Dr. Jaime Caiceo, subrayando los principales conceptos de gestión educacional, especialmente el concepto de autonomía de gestión que plantea en sus diferentes investigaciones y cómo lo ha llevado a la praxis en sus distintos cargos directivos; proyecta, a su vez, la acción educativa del Director hacia el siglo XXI.

Al analizar sus escritos, se percibe su profundo humanismo, unido a aspectos técnico-pedagógicos y de gestión educativa, tan importantes y necesarios en el mundo actual para que la educación pueda responder adecuadamente a los desafíos del momento histórico en que se está viviendo. El ubicar a la gestión educacional en el ámbito de las ciencias sociales y señalar que su episteme es la fenomenología y la hermenéutica está colocando definitivamente a la educación y a la administración en el nivel científico en que se deben encontrar (Caiceo, 2016b).

## REFERENCIAS

BAGÁ, Juan (2016). “Padre Juan Bagá Ballús, Primer Director Ejecutivo de Duoc” en **Observatorio DUOC**, N° 16, enero, pp. 16-17. Disponible en: [http://observatorio.duoc.cl/sites/default/files/anuario\\_observatorio\\_duoc\\_uc\\_2016.pdf](http://observatorio.duoc.cl/sites/default/files/anuario_observatorio_duoc_uc_2016.pdf). Consultado el 15 de septiembre de 2017.

BRASLAVSKY, Cecilia; COSSE, Gustavo (1996). "Las Actuales Reformas Educativas en América Latina: Cuatro Actores, Tres Lógicas y Ocho Tensiones". **Programa de Promoción de la Reforma Educacional en América Latina -PREAL-**, N° 5, Buenos Aires, julio. Disponible en: <https://docplayer.es/21271880-No-5-las-actuales-reformas-educativas-en-america-latina-cuatro-actores-tres-logicas-y-ocho-tensiones-cecilia-braslavsky-gustavo-cosse.html>. Consultado el 15 de septiembre de 2017.

CAICEO, Jaime (1980). **El Desarrollo Estructural de una Organización Educacional No Formal. Caso Estudio el DUOC en su Primera Década de Existencia**. Tesis para optar al Grado de Magíster en Educación. Santiago de Chile: Universidad Católica de Chile.

CAICEO, Jaime (1988). "Los Responsables de la Educación". **Revista Presencia**, Nos. 24-25, septiembre-diciembre, pp. 49-52.

CAICEO, Jaime (1991a). "La Administración Educacional de un Colegio de Iglesia vista por el Director". **Revista de Pedagogía**, N° 336, abril, Santiago de Chile, pp. 58-59.

CAICEO, Jaime (1991b). "Cómo la Doctrina Social de la Iglesia Interpela a la Escuela en el Ámbito Administrativo-Financiero". **Evangelizar Educando**, N° 9, noviembre, Vicaría para la Educación del Arzobispado de Santiago, pp. 10-15.

CAICEO, Jaime (1992). "El Director de la Unidad Educativa del Siglo XXI". **Revista de Pedagogía**, No. 344, marzo, Santiago de Chile, pp. 12-14.

CAICEO, Jaime (1996a). **Un Modelo de Administración Financiera para un Colegio de Iglesia**. Tesis para optar al Grado de Doctor en Ciencias de la Educación. Buenos Aires: Pontificia Universidad Católica Argentina.

CAICEO, Jaime (1996b). "Diagnóstico de la Educación Latinoamericana y Propuestas para el Futuro". **Estudios Sociales**, No. 87, Trimestre 1, Santiago de Chile, pp. 107-122.

CAICEO, Jaime (1997). **Economía, Finanzas y Educación**. Santiago de Chile: Facultad de Humanidades, Universidad de Santiago de Chile

CAICEO, Jaime (2002). "Gestión Financiera y Educación: Experiencias en Establecimientos Educativos Pagados y Subvencionados". **Manual de Contabilidad y Auditoría**, N° 125, agosto, Editorial Lexis Nexis, Cono Sur, Santiago de Chile, pp. 117-134.

CAICEO, Jaime (2004). "Autonomía de Gestión: Necesidad del Director Educacional". **Contabilidad y Auditoría**, No.146, mayo, Editorial Lexis Nexis, Santiago de Chile, pp. 63-78.

CAICEO, Jaime (2008). "Los Orígenes del Departamento Universitario Obrero Campesino –DUOC- de la Pontificia Universidad Católica de Chile". **Perspectivas Educativas**, N° 8, Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, pp. 13-32.

CAICEO, Jaime (2013). "Reforma Educativa de 1965 en Chile: Participación de Mario Leyton Soto". **Revista Electrónica Diálogos Educativos**, Año 13, N° 26, Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, Santiago de Chile, pp. 3-17.

CAICEO, Jaime (2016a). **Entrevista**. Realizada por Estela Socías Muñoz el 10 de marzo.

CAICEO, Jaime (2016b). “Crisis de la Epistemología de las Ciencias Sociales y la Educación Comparada”. **Revista Profissão Docente**, v. 16, n. 35, Universidade de Uberaba, pp. 3-14. Disponible en: <file:///C:/Users/Jaime/AppData/Local/Temp/1062-4055-1-PB.pdf>. Consultado el 20 de septiembre de 2017.

CAICEO, Jaime (2016c). **La Pedagogía de Dewey en Chile: Su Presencia, a través de sus Discípulos, durante el Siglo XX**. Santiago de Chile: Universidad de Santiago de Chile.

CAICEO, Jaime (2017). **Gestión Educacional. Análisis Teórico Práctico en Chile: 1978-2016**. Santiago de Chile: Ed. Universidad de Santiago de Chile.

CAICEO, Jaime (2019). “El Departamento Universitario Obrero Campesino en su etapa fundacional. Capacitación laboral y dignificación de los campesinos chilenos”. **Revista IRICE**, N° 36, Universidad Nacional de Rosario - CONICET, Argentina, pp. 123-146. Disponible en: <https://ojs.rosario-conicet.gov.ar/index.php/revistairice/article/view/1040/1136>. Consultado el 1° de febrero de 2021.

CAICEO, Jaime 2020. “Liderazgo y toma de decisiones a nivel de una unidad educativa de Chile”. **Papeles Salmantinos de Educación**, N° 24, Universidad Pontificia de Salamanca, pp. 93-115. Disponible en: <https://revistas.upsa.es/index.php/papeleseducacion/article/view/112/66>. Consultada el 1° de febrero de 2021.

CEPAL (1992). **Educación y Conocimiento, Eje de la Transformación Productiva con Equidad**. Santiago de Chile: Edición de las Naciones Unidas.

CHILE (2008). Ley N° 20.248: Establece Ley Subvención Educacional Preferencial. Santiago de Chile: Publicada en el *Diario Oficial* del 1° de febrero. Disponible en: <https://www.bcn.cl/leychile/navegar?idNorma=269001>. Consultada el 25 de septiembre de 2017.

CHILE (2015). Ley N° 20.845: Ley de Inclusión Escolar que regula la admisión de los y las estudiantes, elimina el financiamiento compartido y prohíbe el lucro en establecimientos educacionales que reciben aportes del estado. Santiago de Chile: Publicada en el *Diario Oficial* del 8 de junio. Disponible en: <https://www.bcn.cl/leychile/navegar?idNorma=1078172>. Consultada el 1° de febrero de 2021.

DRUCKER, Peter (1990). **Las Nuevas Realidades**. Buenos Aires: Sudamericana.

FAYOL, Henry (1974). **Administración Industrial y General**. México: Herrero Hermanos Sucs. S.A., 18ª edición.

FLORES, Fernando (1989). **Inventando la Empresa del Siglo XXI**. Santiago de Chile: Ediciones Pedagógicas Chilenas, S.A.

Hicks, Herbert (1981). **Administración de Organizaciones: Desde un Punto de Vista de Sistemas y Recursos Humanos**. México: Compañía Editorial Continental.

MAGENDZO, Abraham (1989). “Descentralización del Currículum Escolar: Una Aproximación a la Distribución Igualitaria del Conocimiento”. **Anales de la Facultad de Educación**, Vol. II, Pontificia Universidad Católica de Chile, pp. 60-75.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (1992). **Gerar e Gerir Recursos na Escola**. Porto, Portugal: Execução Gráfica: Rainho & Neves Ltda.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN (1994). **Informe de la Comisión Nacional para la Modernización de la Educación**. Santiago de Chile: MINEDUC

PEREIRA, Manuel (1977). **En Torno a la Educación Permanente**. Santiago de Chile: Centro de Perfeccionamiento, Experimentación e Investigaciones Pedagógicas -C.P.E.I.P.-.

SEGUNDA CONFERENCIA GENERAL DEL EPISCOPADO LATINOAMERICANO (1968). **Documento Final de Educación, Medellín**. Santiago de Chile: Ed. San Pablo.

SOCÍAS, Estela (2015). "Un Educador Chileno, su Vida, Formación y Preocupación por la Educación Popular: Jaime Caiceo Escudero". **Ponencia presentada en el XII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación -CIHELTA-** realizado en Medellín, Colombia, 15 al 18 de marzo.

SOCÍAS, Estela (2018). "Rol Desempeñado por el Dr. Jaime Caiceo Escudero en la Creación y Gestión Inicial del DUOC". **Cadernos de História da Educação**, v.17, n.1, jan.-abr., Universidade de Uberlândia, Brasil, pp. 153-176. DOI: <https://doi.org/10.14393/che-v17n1-2018-10>.

TAMBLAY, Elsa (2015). **Entrevista**. Coordinadora Pedagógica del DUOC. Realizada por Estela Socías Muñoz el 10 de junio.

TOFFLER, Alvin (1990). **El Cambio del Poder**. Barcelona: Plaza & Janés Editores.

VILLARROEL, Alejandro (2015). **Entrevista**. Director de una Sede del DUOC. Realizada por Estela Socías Muñoz el 20 de mayo.

WILLIAMSON, Guillermo (2015). **Entrevista**. Coordinador Pedagógico del DUOC. Realizada por Estela Socías Muñoz el 25 de mayo.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 43, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 115

Acessibilidade atitudinal 105, 106, 107, 113

Adhemar de Barros 94, 95, 99, 100, 102, 103, 104

Adoecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Afetividade 181, 183, 196

Alunos com deficiências 53, 55, 57, 58, 108, 109

Ambiente 13, 15, 23, 24, 27, 42, 43, 48, 50, 51, 54, 57, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 121, 127, 134, 163, 164, 165, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 195, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206

Análisis envolvente de datos 26, 28, 30

Aprendizagem 3, 7, 8, 9, 20, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 71, 72, 73, 75, 79, 86, 92, 108, 110, 114, 115, 124, 125, 127, 131, 132, 134, 135, 155, 159, 162, 163, 169, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210

Atendimento domiciliar 42, 44, 45, 47, 49

### B

Benjamin Constant 36, 38, 39, 40, 160

### C

Calidad de la educación 136

Calidad educativa 26, 30, 35

Catolicismo 94, 100, 103

Ciência 36, 37, 38, 48, 62, 63, 70, 80, 84, 93, 123, 166

Comte 36, 37, 38, 39, 40, 41

Covid-19 50, 124, 134

### D

Deficiência visual 105, 106, 113

Diversão 164, 181, 182, 183

Docência 10, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 24, 25, 46, 78, 79, 93, 158, 167, 168, 209

Docentes 1, 4, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 72, 79, 85, 87, 110, 112, 113, 120, 121, 140, 141, 162, 170, 178, 186

## E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 87, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Educação pré-escolar 169, 170, 172, 176, 179, 180

Encarceramento 147

Enfoque histórico 136, 137

Enfrentamento 1, 2, 3, 7, 8, 9, 153

Ensino 2, 3, 4, 7, 9, 18, 19, 27, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 94, 99, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 127, 131, 134, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 171, 178, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 206, 207, 208, 209, 210

Escola 6, 12, 14, 19, 21, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 72, 73, 75, 76, 79, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 102, 104, 108, 110, 111, 113, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 131, 134, 135, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Escola regular 43, 53, 55, 57, 63, 110

Estágio supervisionado 12

Estudios de graduados 26

Experimentação 19, 38, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

## F

Família 21, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 99, 108, 112, 136, 164, 167, 168, 184, 186, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Formação continuada 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 79

Formação de professores 2, 6, 10, 12, 18, 19, 25, 82, 93, 108, 161, 162, 209, 210

## G

Gênero 5, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 208

Gestión educativa 136, 137, 143

Gestor escolar 193, 195, 207, 208

## I

Identidades docentes 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25

Inclusão 6, 42, 43, 49, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 154, 155, 158, 161, 184, 186, 189, 190, 191, 210

Inclusão escolar 53, 57, 58, 60, 61, 70, 105, 108, 114, 115, 190

Índice de efectividade 26, 28, 29

Interação 12, 14, 20, 22, 23, 24, 42, 45, 46, 51, 57, 59, 60, 64, 72, 75, 106, 127, 171, 182, 183, 186, 187, 190

Interdisciplinaridade 124, 125, 134

## J

Januário Baleeiro 94, 95, 96, 97, 99, 100, 103, 104

## L

Lucília Bechara Sanchez 81, 82, 84, 85, 93

## M

Matemática 37, 38, 50, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 120, 123, 178, 181, 182, 183, 189, 209, 210

Matemática moderna 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93

Metodologias de ensino 71

Moderna 36, 39, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 115

Mulher 84, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

## O

Orientações curriculares 169, 170, 180

## P

Política educacional 94, 101

Práticas educativas 71, 73, 74, 78, 124, 127, 131, 134, 147, 148, 154, 209

Práticas pedagógicas 169, 171, 172, 174, 175, 179, 208

## Q

Qualidade de vida 64, 116, 117, 123, 186, 191

## R

Repertório cultural 124, 125, 126, 134

Republicanismo 36

## **S**

Saúde ambiental 117

Sistema estadual de ensino 94

Socioambiental 117

Sociologia no ensino médio 158, 159, 161, 167

## **T**

Teoria histórico-cultural 1

# Discursos,

**Práticas, Ideias e Subjetividades**

# na Educação

# 6

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**

# Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

# na Educação

# 6

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021